

ATENDIMENTO DOMICILIAR EM CÃES E GATOS DE FAMÍLIAS CARENTES REGISTRADAS NO AMBULATÓRIO VETERINÁRIO - UFPEL

ROSA JUNIOR, Anacleto de Souza¹

DA COSTA, Rafael Müller²

STELMAKE, Lenara Lamas³

GIORDANI, Claudia²

SANCHES, André Ricardo¹

CLEFF, Marlete Brum⁴

E-mail: (anacletosrjr@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Embora a atenção domiciliar à saúde esteja sendo desenvolvida mais intensamente em medicina humana, esta ainda não está inserida nos sistemas de atendimento à saúde na formação e/ou capacitação dos médicos veterinários. O atendimento domiciliar pode propiciar um contato mais estreito dos profissionais de saúde com o paciente e seus familiares em seu próprio meio, podendo este momento ser útil para uma avaliação das condições que o cercam, por vezes, de grande importância para o sucesso do tratamento. O projeto de extensão vem sendo desenvolvido no Ambulatório do Hospital de Clínicas Veterinária – UFPEL, e atende a cães e gatos oriundos de comunidades em vulnerabilidade social. Dentre as famílias atendidas, existem algumas com grande número de animais, o que inviabiliza a consulta no ambulatório. Assim, o objetivo deste trabalho foi relatar o atendimento clínico domiciliar dos animais de uma das famílias cadastradas pelo projeto. **MATERIAL E MÉTODOS:** No período de Junho de 2010 à fevereiro de 2011, foram feitas visitas às famílias com grande número de animais (caninos e felinos), sendo estes encaminhados para atendimento clínico, e paralelamente realizou-se a orientação aos proprietários sobre posse responsável, verminoses, doenças, higiene animal e pessoal. Foram identificadas residências com grande número de animais e registrados como espaço amostral. A família escolhida para relato, era composta por uma senhora e 12 animais (10 caninos, 2 felinos). Foi agendada uma visita, onde professores, assistente social e alunos de graduação e pós-graduação realizaram exame clínico em todos os cães e

coletaram fezes, raspados cutâneos, sangue para hemograma, e swabs para exames parasitários, bacteriológicos e fúngicos. **RESULTADOS:** Durante os atendimentos, observou-se grande frequência de ectoparasitas, como pulgas (100% dos animais) e carrapatos (50%). Os resultados laboratoriais evidenciaram a presença de sarna sarcóptica 4 cães (40%), *Malassezia pachydermatis*, *Rhodotorula sp*, *Candida sp* (n=5,50%), *Rhodotorula sp* e *Candida sp* (n=3,30%). Nas amostras do conduto auditivo, observou-se *M. pachydermatis* em 6 animais (60%). O hemograma demonstrou anemia absoluta em todos animais (100%), desidratação e eosinofilia, leucocitose em oito (80%) e leucopenia em dois (20%). **CONCLUSÕES:** Baseado nos resultados obtidos pode-se concluir que é de suma importância aproximar os profissionais da saúde destas famílias, para que através de orientação ocorra mudança de hábitos das pessoas, como a conscientização da importância do cuidado com a própria saúde e com a dos animais, sendo que a visita domiciliar em veterinária pode contribuir para a saúde pública; “como um processo de atenção continuado, integral e multidisciplinar, no qual se realizam funções e tarefas sanitárias, assistenciais e sociais, dentro da lógica da vigilância à saúde”. Após a visita domiciliar, foi administrado vermífugo e tratamento contra os ectoparasitas em todos animais e, sobretudo, indicado a higiene tanto animal como a do ambiente.

¹Acadêmico de Medicina Veterinária – UFPel

²Programa Pós-graduação em Veterinária – UFPel

³Assistente Social do Projeto de Extensão – UFPel

⁴Professor Adjunto Depto. Clínicas Veterinária da Faculdade de Veterinária - UFPel